

Liderança de equipes multinacionais em projetos

ANA CLAUDIA TORRE

Uninove

anaclaudiatorre@gmail.com

SÉRGIO TINOCO CORDEIRO FILGUEIRAS

UNINOVE – Universidade Nove de Julho

nufo01@uol.com.br

FÁBIO GENARO

UNINOVE – Universidade Nove de Julho

fabiojenaro@gmail.com

OSMAR BORGES RUAS

UNINOVE – Universidade Nove de Julho

ruas.osmar@gmail.com



LIDERANÇA DE EQUIPES MULTINACIONAIS EM PROJETOS

Contextualização:

Este trabalho busca relatar uma das atividades realizadas na Universidade de Bentley, Whaltam, MA, EUA, onde ocorreu o módulo internacional do Mestrado Profissional em Administração - Gestão de Projetos da Universidade Nove de Julho, em agosto de 2017. A aula em questão, que abordou os desafios de gerenciar equipes de projetos culturalmente diversas focando em liderança de equipes multinacionais, foi lecionada pelo Professor Dr. Nader Asgary, de grande renome nas áreas de Administração e Economia.

Objetivos:

Apresentar os principais itens discutidos em aula: 1. Lembrar pessoas importantes que tiveram ideias inovadoras e contribuíram com o desenvolvimento da tecnologia 2. Compreender as relações existentes entre empreendedorismo, inovação, liderança e equipes multinacionais em projetos 3. Entender como pessoas de diferentes países com diferentes culturas podem gerar ideias inovadoras e ter alta performance 4. Apresentar os diversos desafios e habilidades gerenciais envolvendo experiências cross-cultural reais.

Metodologia:

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho é qualitativa descritiva. Por meio da divisão dos estudantes em equipes, foram estudados cinco cases, apontando os principais tópicos sobre liderança de equipe multinacionais em projetos e seus desafios.

Fundamentação Teórica:

Asgary e Thamhain (2016) trouxeram dez diretrizes para gerenciar equipes multinacionais: definir estrutura da equipe, processo de trabalho e comunicação; criar uma imagem de alto desempenho; estimular o entusiasmo e interesses profissionais; adaptar ferramentas, técnicas e liderança para a cultura local; unificar o processo de gerenciamento; assegurar o apoio da alta administração; promover auto-direção e compromisso; compartilhar poder e influência gerencial; reconhecer diferenças de gestão e filosofia; e promover cultura de apoio e melhoria contínua.

Resultados e Análises:

De acordo com o apresentado em aula, equipes com pessoas de diferentes nacionalidades, culturas e habilidades podem formar uma equipe de alta performance, uma vez que equipes com esse tipo de característica podem alcançar um range maior de perspectivas, trazer variedades de soluções e gerar oportunidades. Porém pode haver um ponto de conflito, posto que cada membro da equipe pode ter uma interpretação diferente de determinada situação, o que requer uma liderança objetiva.

Considerações Finais:

A tecnologia da informação fornece um excelente conjunto de ferramentas para apoiar projetos multinacionais. A ênfase deve ser em valores e metas comuns para focar e unificar a equipe. O interesse pessoal atendido, satisfação com o trabalho e reconhecimento também favorecem a unificação de equipes de projetos culturalmente diversas. Essas condições servem como mecanismos de ponte, úteis para melhorar o desempenho do projeto em organizações multinacionais.

Referências:

Asgary, N., & Thamhain, H. (2016). Leadership Lessons from Managing Multinational Project Teams. *International Journal of Innovation and Technology Management*, 13(02), 1650007.

Palavras-chave: Liderança, Equipes multinacionais, Projetos.